

Eritema migratório benigno: uma possível relação com a psoríase

Laura Andrade Marge,¹ Erick Agostinho Cucco Gomes,¹ Maria Carolina de Lima Jacy Monteiro Barki,² Juliana Tristão Werneck,² Bruna Lavinias Sayed Picciani³

¹Curso de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

²Departamento de Formação Específica, Curso de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

³Programa de Pós-graduação em Odontologia, Curso de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

lauramargel@gmail.com

Objetivo: relatar um caso de eritema migratório benigno com histórico familiar de psoríase, bem como estabelecer uma possível correlação entre estas condições. **Relato de Caso:** paciente do sexo feminino, 37 anos, compareceu ao serviço de estomatologia relatando múltiplas lesões sintomáticas em mucosa labial há 5 meses. As lesões apresentavam regressão completa de 7 a 10 dias, e reaparecimento após duas semanas. Clinicamente, observou-se a presença de múltiplas áreas eritematosas delimitadas por uma borda esbranquiçada na mucosa labial inferior. Além disso, havia a presença de múltiplas fissuras em língua. Após o consentimento da paciente, optou-se pela realização de biópsia incisional, análises imuno-histoquímica e genética. A análise histopatológica revelou paraceratose, alongamento das cristas interpapilares com acantose, exocitose de leucócitos polimorfonucleares, microabscessos de munro, pústula de Kogoj, vasos tor-

tuosos e dilatados na ponta das papilas dérmicas, predomínio superficial e perivascular de infiltrado inflamatório linfocitário crônico, sendo compatível com o diagnóstico de eritema migratório benigno. As amostras apresentaram imunomarcagem com anti-CD4, CD8, CD68, CD31 e Ki-67. Os alelos encontrados foram HLA-A*03, A*25, B*51, B*55, C*03, C*14, DRB1*04, DRB1*13, HLA-DQA1*01:03, DQA1*03:01/03:02/03:03, DQB1*03:04 e DQB1*0603. A paciente foi submetida a tratamento com corticosteróides até a remissão das lesões.

Conclusão: o eritema migratório benigno apresenta perfil clínico, histopatológico e imunogenético, semelhante ao da psoríase, podendo estar relacionado com esta doença cutânea. Novos estudos são necessários para compreender melhor o perfil imunogenético brasileiro da psoríase e de sua lesão oral.

Palavras-chave: Psoríase; Eritema migratório benigno; Psoríase oral.